

EXPLORANDO AS POTENCIALIDADES DOS CURRÍCULOS ALINHADOS À BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Francisco das Chagas da Silva Nelço¹

Adriana Braun Dias²

Andreza de Oliveira Franco Santos³

Elder da Silva Barone⁴

Elizete Morgana da Silva⁵

Marcele Daré Zampirolli⁶

Sirleide Sofia Dourado⁷

Thiara Martins Vieira Mendes⁸

RESUMO: Este paper tem como objetivo realizar uma análise bibliográfica para explorar as potencialidades dos currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no contexto da educação brasileira. O estudo adota uma abordagem qualitativa de pesquisa bibliográfica, buscando referências teóricas relevantes sobre a BNCC e currículos em diferentes fontes, como documentos oficiais, trabalhos acadêmicos e autores renomados. A partir dessa revisão da literatura, o paper discute as características dos currículos em conformidade com a BNCC, destacando a importância da contextualização, diversidade regional, interdisciplinaridade, cidadania e formação integral dos estudantes. Além disso, são exploradas as potencialidades desses currículos, tais como o estímulo à autonomia dos estudantes, a promoção de uma educação crítica e reflexiva, o engajamento com questões sociais e ambientais, e a adequação aos desafios da sociedade contemporânea. Com base nessas análises, o paper contribui para a compreensão dos currículos alinhados à BNCC e sua relevância na construção de uma educação mais significativa e alinhada com as necessidades da sociedade atual.

4523

Palavras-chave: BNCC. Currículo. Educação. Interdisciplinaridade. Autonomia. Formação Integral.

ABSTRACT: This paper aims to conduct a bibliographic analysis to explore the potential of curricula aligned with the National Common Curricular Base (BNCC) in the context of Brazilian education. The study adopts a qualitative bibliographic research approach, seeking relevant theoretical references on the BNCC and curricula in different sources, such as official documents, academic works, and renowned authors. Based on this literature review, the paper discusses the characteristics of curricula in accordance with the BNCC, highlighting the importance of contextualization, regional diversity, interdisciplinarity, citizenship, and comprehensive education of students. In addition, the potential of these curricula is explored, such as stimulating student autonomy, promoting critical and reflective education, engaging with social and environmental issues, and adapting to the challenges of contemporary society. Based on these analyses, the paper contributes to the understanding of curricula aligned with the BNCC and their relevance in building a more meaningful education aligned with the needs of today's society.

Keywords: BNCC. Curriculum. Education. Interdisciplinarity. Autonomy. Comprehensive training.

¹Doutorando em Ciências da Educação Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

²Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

³Mestranda em Letras Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

⁴Mestrando em Ciências da Educação Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁵Doutoranda em Ciências da Educação Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁶Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

⁷ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

⁸Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação Must University (MUST).

I INTRODUÇÃO

A presente pesquisa bibliográfica adota uma abordagem sistemática com o propósito de explorar referências teóricas sobre os currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no contexto da educação brasileira. Para tanto, o processo investigativo foi conduzido por etapas que incluíram a identificação de fontes relevantes — como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), o Documento Curricular Referencial do Estado de São Paulo, o Currículo em Movimento do Ministério da Educação, publicações da UNESCO, entre outras. A coleta de materiais envolveu a obtenção de documentos e livros pertinentes por meio de bibliotecas físicas, acervos digitais, bases acadêmicas e outros meios acessíveis.

Os conteúdos obtidos foram submetidos a uma leitura atenta e análise crítica, com foco na extração de informações relacionadas às características, potencialidades e perspectivas de implementação dos currículos em conformidade com a BNCC. As informações coletadas foram posteriormente organizadas e categorizadas conforme os temas centrais do estudo, subsidiando a redação do material por meio de uma síntese coerente e fundamentada.

A BNCC configura-se como um marco normativo na educação nacional, ao definir os conhecimentos essenciais que devem ser garantidos a todos os estudantes da educação básica, independentemente da localidade em que estejam inseridos. Seu objetivo consiste em assegurar uma formação integral, contextualizada e inclusiva, em consonância com os desafios sociais, culturais e econômicos da contemporaneidade. A partir dessa perspectiva, a construção de currículos coerentes com a BNCC é fundamental para a efetivação dessa política educacional, uma vez que orienta as redes de ensino e as práticas pedagógicas em direção a um projeto educativo nacional mais equitativo.

4524

O presente trabalho tem como finalidade explorar as potencialidades dos currículos que se encontram alinhados à BNCC, com ênfase em suas características e nos benefícios que podem oferecer à formação dos estudantes. Por meio de uma análise bibliográfica fundamentada em documentos oficiais e autores de reconhecida relevância na área de currículo, busca-se compreender como esses currículos podem favorecer uma educação mais significativa, democrática e adaptada às necessidades atuais.

Entre os aspectos investigados, destacam-se o incentivo à autonomia discente, a promoção de práticas pedagógicas críticas e reflexivas, o estímulo ao engajamento com questões sociais e ambientais, bem como a capacidade de responder aos múltiplos desafios impostos pela sociedade em constante transformação.

Espera-se, com essa análise, contribuir para o aprofundamento da compreensão sobre os currículos baseados na BNCC, evidenciando suas possibilidades e limites na prática educativa. A intenção é oferecer subsídios teóricos que favoreçam a reflexão de profissionais da educação e gestores, apoiando processos decisórios que qualifiquem a elaboração e implementação de propostas curriculares nas diferentes etapas e modalidades da educação básica.

2 Reflexões sobre a Construção de Currículos Alinhados à BNCC: Características e Potencialidades para uma Educação Significativa

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem ocupado um papel de destaque nas discussões sobre políticas educacionais brasileiras, por se configurar como um instrumento normativo que orienta os currículos da educação básica. Sua proposta visa assegurar direitos de aprendizagem comuns a todos os estudantes, respeitando, no entanto, a diversidade e a autonomia dos sistemas de ensino. Nesse sentido, a construção de currículos alinhados à BNCC requer não apenas a compreensão de seus fundamentos legais, como os estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) (Lei nº 9.394/96), mas também uma articulação com a realidade local, com os desafios contemporâneos e com a diversidade sociocultural do país.

4525

O Documento Curricular Referencial do Estado de São Paulo (2018), por exemplo, representa uma iniciativa concreta de adaptação dos princípios da BNCC ao contexto regional. Tal documento reforça a ideia de que a BNCC não deve ser entendida como uma camisa de força, mas como um ponto de partida para construções curriculares que valorizem as particularidades locais, respeitando o pluralismo cultural e pedagógico. A flexibilidade metodológica e a ênfase em competências e habilidades permitem que os currículos contemplem aprendizagens essenciais sem desconsiderar a identidade das comunidades escolares.

Paralelamente, o programa "Currículo em Movimento (2019)", desenvolvido pelo Ministério da Educação, reafirma a importância de se considerar os diferentes níveis e modalidades de ensino. A proposta vai ao encontro de uma educação integral e humanizadora, ao mesmo tempo em que valoriza a construção de saberes contextualizados. Tal perspectiva promove a centralidade do estudante no processo de ensino-aprendizagem e busca superar modelos tradicionais e fragmentados de organização curricular.

A UNESCO (2015), por sua vez, fornece um referencial global ao debater o papel dos currículos frente à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A ênfase em

competências globais, cidadania planetária e desenvolvimento sustentável se alinha aos princípios da BNCC de formação integral e promoção da equidade. A transversalidade de temas como meio ambiente, direitos humanos, diversidade e tecnologias digitais exige uma abordagem curricular que vá além da compartmentalização do conhecimento, reforçando o valor da interdisciplinaridade.

No campo acadêmico, autores como Apple (2004) e Gimeno Sacristán (2000) problematizam o currículo como campo de disputa ideológica. Apple, ao abordar o currículo como construção social, evidencia como certos saberes são legitimados em detrimento de outros. Sacristán, por sua vez, destaca a importância de refletir sobre a prática curricular, considerando a intencionalidade pedagógica e os sujeitos envolvidos no processo educativo. Essas contribuições teóricas são fundamentais para compreender que a BNCC, embora normativa, deve ser apropriada criticamente pelos profissionais da educação.

Freire (2013) acrescenta a essa discussão a defesa de uma educação libertadora, dialógica e comprometida com a transformação social. A inclusão da autonomia, da criticidade e da participação ativa dos estudantes como princípios estruturantes da BNCC evidencia uma convergência entre a proposta da Base e os ideais freirianos. Assim, a formação integral não pode se restringir ao domínio de conteúdos, mas deve incorporar dimensões éticas, estéticas, afetivas e políticas.

Kemmis e McTaggart (2005) e Pinar (2012) também contribuem para a ampliação da compreensão do currículo. Kemmis enfatiza o currículo como prática social, destacando sua dimensão comunicativa e transformadora. Pinar, por sua vez, introduz a perspectiva autobiográfica e reconstrutiva do currículo, valorizando as experiências e histórias de vida dos sujeitos escolares. Tais perspectivas enriquecem o debate sobre a BNCC, mostrando que o currículo não é um produto acabado, mas um processo dinâmico de construção coletiva.

Nesse cenário, as potencialidades dos currículos alinhados à BNCC são múltiplas. Destacam-se o fortalecimento da equidade educacional, a valorização das competências socioemocionais, a ampliação da participação democrática nas escolas, a incorporação de temas contemporâneos relevantes e a promoção de aprendizagens significativas. A BNCC oferece diretrizes claras, mas a efetivação de seus princípios depende de uma construção curricular colaborativa, que envolva docentes, gestores, estudantes e comunidades.

Ademais, os currículos alinhados à BNCC podem favorecer o desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores, articulados com os contextos locais e com as práticas

socioculturais dos estudantes. A aprendizagem por projetos, as metodologias ativas, a integração das tecnologias digitais e a articulação entre saberes escolares e saberes comunitários são algumas estratégias que potencializam os princípios da BNCC e respondem às exigências de uma sociedade em constante transformação.

Conclui-se que, ao considerar os aportes teóricos e os documentos de referência analisados, os currículos alinhados à BNCC constituem uma oportunidade para repensar a escola como espaço de formação crítica, democrática e inclusiva. Para que essas potencialidades se concretizem, é essencial que haja investimento na formação continuada dos educadores, no fortalecimento das redes de apoio pedagógico e na garantia de condições adequadas para a implementação curricular em todos os territórios.

Outra potencialidade dos currículos alinhados à BNCC é o fortalecimento das competências gerais previstas no documento, como o pensamento científico, crítico e criativo; o repertório cultural; a comunicação; a argumentação; e a responsabilidade e cidadania (Lei nº 9.394/96, 1996; Ministério da Educação, 2019). Essas competências visam à formação de sujeitos autônomos e socialmente engajados, respondendo aos anseios da sociedade por uma educação mais ampla e formadora de cidadãos capazes de atuar com ética, empatia e responsabilidade social. A proposta da BNCC está, portanto, alicerçada em princípios democráticos e de equidade, tendo como eixo a valorização da diversidade e da inclusão no processo educacional.

Nesse contexto, o currículo deixa de ser um instrumento estático e passa a ser compreendido como uma construção dinâmica e contextual, capaz de dialogar com as demandas locais e as especificidades culturais e sociais dos estudantes. Sacristán (2000) enfatiza que o currículo deve ser uma prática reflexiva que respeita os saberes locais e os contextos socioculturais nos quais está inserido. Ao incorporar essa perspectiva, os currículos alinhados à BNCC se tornam instrumentos de promoção da justiça social, valorizando a pluralidade e combatendo desigualdades históricas no acesso à educação de qualidade.

Ademais, o papel do professor torna-se central na operacionalização desses currículos. Como destaca Freire (2013), a prática pedagógica deve ser fundamentada no diálogo e na problematização da realidade, permitindo que os estudantes compreendam criticamente o mundo em que vivem. Esse enfoque está presente nos princípios da BNCC ao propor uma educação emancipadora, em que os alunos não apenas absorvem conteúdos, mas constroem saberes a partir de sua vivência e do confronto com os desafios contemporâneos.

A interdisciplinaridade, outro pilar da BNCC, favorece a construção de um conhecimento mais integrado e coerente com a complexidade do mundo atual. A proposta curricular deixa de ser compartmentalizada para promover relações entre os diferentes campos do saber, contribuindo para o desenvolvimento integral do estudante (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2018). Isso reflete as contribuições de autores como Kemmis e McTaggart (2005), que veem o currículo como uma prática social, mediada por ações colaborativas, reflexivas e comprometidas com a transformação da realidade.

A formação para a cidadania global também é destacada nos documentos da UNESCO (2015), que sugerem que os currículos devem preparar os estudantes para lidar com desafios planetários, como as mudanças climáticas, as desigualdades sociais e a promoção da paz. Os currículos alinhados à BNCC, ao incorporarem temas contemporâneos transversais e ao promoverem uma educação para a sustentabilidade, dialogam com essas diretrizes internacionais e ampliam o alcance da formação escolar para além dos limites nacionais.

Finalmente, é relevante observar que o currículo alinhado à BNCC pode contribuir para a construção de um projeto de nação que valoriza a educação como direito e como base para o desenvolvimento social e humano. Conforme argumenta Apple (2004), o currículo não é neutro, mas carrega valores e intencionalidades. Por isso, um currículo coerente com a BNCC deve garantir o acesso democrático ao conhecimento, promovendo a equidade e reconhecendo a escola como espaço de transformação social.

4528

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise bibliográfica realizada possibilitou compreender, com maior profundidade, as potencialidades dos currículos construídos em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no cenário da educação brasileira. Esses currículos demonstram capacidade de promover uma educação mais contextualizada, inclusiva e significativa, condizente com as exigências e transformações da sociedade contemporânea. No decorrer da investigação, foram identificadas características centrais desses currículos, como a valorização das diversidades regionais, a abordagem interdisciplinar e a promoção da autonomia estudantil, além da formação integral que contempla dimensões cognitivas, socioemocionais e éticas. Tais aspectos reafirmam os princípios norteadores da BNCC ao propor uma base comum sólida e estruturada, capaz de orientar a formação de todos os estudantes do país, respeitando as especificidades locais.

Observou-se, ainda, que os currículos alinhados à BNCC apresentam potencialidades para impulsionar práticas pedagógicas críticas e reflexivas, encorajando o pensamento autônomo e o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem. Ao incorporar temáticas sociais, ambientais e culturais contemporâneas, esses currículos favorecem o engajamento dos estudantes com os desafios de seu tempo e os preparam para o exercício pleno da cidadania. A formação de sujeitos éticos, conscientes e capazes de atuar de forma responsável no mundo atual é, portanto, uma das metas centrais a serem alcançadas com a implementação qualificada desses documentos curriculares.

Contudo, para que esse potencial se concretize, é imprescindível que a implementação dos currículos ocorra de forma planejada, colaborativa e contextualizada. Isso envolve o comprometimento de professores, gestores, famílias e demais membros da comunidade escolar. É fundamental assegurar condições adequadas de trabalho, políticas públicas eficazes, investimento contínuo em formação docente e suporte institucional, de modo que os profissionais da educação estejam aptos a compreender e aplicar os princípios da BNCC em sua prática cotidiana.

A presente pesquisa contribui para ampliar a reflexão sobre o papel dos currículos alinhados à BNCC na construção de uma educação de qualidade, equitativa e transformadora. 4529 Ao evidenciar as características estruturais e as possibilidades pedagógicas desses currículos, torna-se possível orientar ações que garantam sua aplicação efetiva em todo o território nacional. Assim, a consolidação de uma proposta educacional comprometida com a equidade e com o desenvolvimento integral dos estudantes dependerá do engajamento conjunto de todos os atores envolvidos no processo educacional, visando assegurar que a BNCC se concretize como instrumento de garantia de direitos e promoção de uma formação cidadã para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEI nº 9.394/96. (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 13 de junho de 2025.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. (2018). Documento curricular referencial do estado de São Paulo: A proposta curricular em construção. São Paulo, SP: SE. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/curriculo>. Acesso em 13 de junho de 2025.

MINISTÉRIO da Educação. (2019). Currículo em movimento: Educação infantil. Brasília, DF: MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 13 de junho de 2025.

UNESCO. (2015). *Rethinking education: Towards a global common good?* Paris, France: UNESCO. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232555>. Acesso em 13 de junho de 2025.

Apple, M. W. (2004). *Ideologia e currículo* (3^a ed.). Porto Alegre, RS: Artmed. Disponível em: <https://www.editoraarmmed.com.br/livros/ideologia-e-curriculo>. Acesso em 13 de junho de 2025.

FREIRE, P. (2013). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, SP: Paz e Terra. Disponível em: <https://www.editorapazaterra.com.br/livros/pedagogia-da-autonomia>. Acesso em 13 de junho de 2025.

GIMENO Sacristán, J. (2000). *O currículo: Uma reflexão sobre a prática* (4^a ed.). Porto Alegre, RS: Artmed. Disponível em: <https://www.editoraarmmed.com.br/livros/o-curriculo-uma-reflexao-sobre-a-pratica>. Acesso em 13 de junho de 2025.

KEMMIS, S., & McTaggart, R. (2005). *Participatory action research: Communicative action and the public sphere*. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *The Sage handbook of qualitative research* (3^a ed., pp. 559–604). Thousand Oaks, CA: Sage. Disponível em: <https://us.sagepub.com>. Acesso em 13 de junho de 2025.

PINAR, W. F. (2012). *Curriculum: Teoria e prática* (2^a ed.). Porto Alegre, RS: Artmed. Disponível em: <https://www.editoraarmmed.com.br/livros/curriculo-teoria-e-pratica>. Acesso em 13 de junho de 2025.